

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-645-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.451212810>

1. Saúde pública. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A saúde coletiva é uma área de conhecimento multidisciplinar, construída na interface dos conhecimentos produzidos pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. Dentre outros, tem por objetivo investigar os determinantes da produção social das doenças, com o objetivo de planejar a organização dos serviços de saúde, nesse sentido, esse campo de estudo possui um tripé de sustentação, que são os Pilares da Saúde Coletiva, e é constituído por: Ciências sociais e humanas, Epidemiologia e Planejamento e gestão em saúde.

Baseado na multidisciplinaridade, referida anteriormente, essa obra apresenta os leitores com temas que irão perpassar pelos 3 pilares da Saúde Coletiva, como por exemplo nas Ciências sociais e humanas, há uma abordagem que associa a doença como algo além da configuração biológica, levando em consideração o social, cultural, educacional, especificidades do ser humano, aqui teremos temas de Educação em saúde, Formação Continuada, Prevenção e Promoção à saúde em variados contextos, Saúde mental, do trabalhador, do idoso, da gestante, medicina tradicional chinesa.

Partindo desse enfoque teremos os capítulos: 1. Ações de educação em saúde do PET-saúde, interprofissionalidade; 2. Educação Permanente em saúde: estratégia para qualificação dos processos de trabalho do Hospital Geral de Palmas; 3. Formação Continuada em letramento em saúde por meio de parcerias internacionais; 4. Construindo uma Universidade Promotora de Saúde: experiência da Universidade de Playa (Chile); 5. Promoção e Educação em Saúde no HiperDia (sistema que facilita o acesso dos Hipertensos e Diabéticos aos medicamentos); 6. Realização de workshop por pós-graduandos na perspectiva da violência contra mulher; 7. Consultório na Rua ajuda no combate ao HIV-AIDS; 8. A música como ferramenta terapêutica no cuidado a prematuros; 9. Estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em adultos; 10. Cuidando um pouco mais: prevenção do Zika Vírus em gestantes; 11. Construção de uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância; 12. Escalda pés como promotor de saúde; 13. Medicina tradicional chinesa: compreendendo a estrutura energética e funções do elemento água.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre as temáticas: Epidemiologia, Políticas, Planejamento e Gestão em saúde, como é demonstrado nos capítulos: 14. Sífilis congênita e o cuidado compartilhado entre maternidade e atenção básica; 15. Consumo de carnes processadas como um dos fatores de desenvolvimento de adenocarcinoma de estômago; 16. Evolução do Programa de saúde do trabalhador no Município Centro – Tabasco (México, 2012); 17. Liderança de enfermagem em tempos de Covid-19; 18. Mecanismos pelos quais a metformina se relaciona com a redução da concentração de vitamina B12; 19. Inquérito epidemiológico em comunidades quilombolas



do município de Santarém-PA; 20. Perfil Epidemiológico das Arboviroses no Estado do Ceará, no período de 2015 a 2019; 21. Sistema de monitoramento de Dengue do Município de São José dos Campos; Perfil Epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas no Estado do Rio de Janeiro; 22. Inovando o cuidar e empoderando usuários e familiares em sofrimento psíquicos; 23. Centros de Atenção Psicossocial: a importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas; 24. Integralidade na atenção ao idoso potencializa envelhecimento saudável; 25. Efeitos do nintendo wii fit na melhora do equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida de uma idosa; 26. Promoção de atividades de forma remota para idosos; 27. Efeitos de um programa de exercício físico na recuperação de paciente com lesão total do tendão calcâneo; 28. Tumor Filoide maligno.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços da ciência e da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.


Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Ana Maria Farias Ribeiro  
Danielle Gobbo Mendonça  
Fernanda Genevro Marchewicz  
Fernando Ribeiro dos Santos  
Isabela Medeiros dos Anjos  
Lindemberg Barbosa Junior  
Marisa Oliveira Prado Santos  
Rayanne Souza Donato  
Riteli Moraes Gomes da Luz Souza  
Renata Kolling Zilio  
Nayara Sibelli Fante Cassemiro  
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128101>

### **CAPÍTULO 2..... 17**

#### **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS**


Cláudio Cordeiro Araújo  
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira  
José Gerley Díaz Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128102>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Raquel Dias da Silva Santos  
Camila Emanoela de Lima Farias  
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128103>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **CONSTRUYENDO UNA UNIVERSIDAD PROMOTORA DE LA SALUD: EXPERIENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA-CHILE**

Fabiola Vilugrón Aravena  
Paloma Gómez Camblor  
Hernaldo Carrasco Beltrán


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128104>

### **CAPÍTULO 5..... 35**

#### **PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Júlia Lazzari Rizzi


Thaysi Carnet Figueiredo  
Oldair Saldanha Vargas  
Vanessa Alvez Mora da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128105>

**CAPÍTULO 6..... 45**

**REALIZAÇÃO DE WORKSHOP POR PÓS-GRADUANDOS NA PERSPECTIVA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Raquel Dias da Silva Santos  
Camila Emanoela de Lima Farias  
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128106>

**CAPÍTULO 7..... 50**

**CONSULTÓRIO NA RUA AJUDA NO COMBATE AO HIV/AIDS**

Zarifa Khoury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128107>

**CAPÍTULO 8..... 55**

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A RN PREMATUROS**


Juliane Marcelle da Silva Ferreira  
Ananda Taysa Dantas Ribeiro  
Ana Paula Lemos Ribeiro  
Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno  
Rafaela Pereira Cunha  
Byanca Soares da Silva  
Milene Ribeiro Duarte Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128108>

**CAPÍTULO 9..... 58**

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Luiza Endo  
Mariana Paris Ronchi  
Uriel Di Oliveira Neves  
Amanda de Castro Donato  
Andrieli Brasil de Farias  
Diéssica Gisele Schulz  
Getiéle de Jesus Medeiros  
Juliana Rodrigues Camargo  
Mariana Donadel Padilha  
Rayla Corazza  
Teodora Ferigollo Leal  
Vinícius Kasten Cirolini


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128109>

**CAPÍTULO 10..... 68**

**CUIDANDO UM POUCO MAIS – PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS EM GESTANTES**

Marcelo Carlos Pereira de Arcângelo

Lício dos Santos Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281010>

**CAPÍTULO 11 ..... 70**

**CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA**

Alana Paulina de Moura Sousa


Luisa Helena de Oliveira Lima

Maria Devany Pereira

Amanda Josefa de Moura Sousa

Viviane Martins da Silva

Artemizia Francisca de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281011>

**CAPÍTULO 12..... 80**

**ESCALDA PÉS COMO PROMOTOR DE SAÚDE**

Ana Luiza Kowalski Persigo


Luiza Lange dos Santos

Andressa Rodrigues Pagno

Marcia Betana Cargnin

Rodrigo José Madalóz

Mariana Piana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281012>

**CAPÍTULO 13..... 85**

**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: COMPREENDENDO A ESTRUTURA ENERGÉTICA E FUNÇÕES DO ELEMENTO ÁGUA**

Aline dos Santos Duarte


Bibiana Fernandes Trevisan

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Michelle Batista Ferreira

Rodrigo D'avila Lauer

Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281013>

**CAPÍTULO 14..... 89**

**SÍFILIS CONGÊNITA E O CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE MATERNIDADE E ATENÇÃO BÁSICA**

Cibele Wolf Lebrão


Gleise Aparecida Moraes Costa

Cássia Mazzari Gonçalves

Katia Regina da Silva

Lea Glinternick Bitelli


Ariane Angélica Zaragoza  
Fernanda Leticia Souza Batista  
Claudia Maria Ribeiro Martins Gonçalves  
Rodolfo Strufaldi  
Sandra Regina Ferreira Passos  
Monica Carneiro  
Mariliza Henrique da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281014>

**CAPÍTULO 15..... 103**

**CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS COMO UM DOS FATORES DE DESENVOLVIMENTO DE ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO**


José Maylon dos Santos Moraes  
Maria Jaqueline Regina dos Santos  
Francielle Amorim Silva  
Jefferson Thadeu Arruda Silva  
Steffany Kelly Pontes Pires  
Daniely Domingos da Silva  
Maria Clara da Silva  
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva  
Luciana Maria da Silva  
Joel Ferreira da Silva  
Maríllia Ferreira Calado  
Vitória Layanny Arruda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281015>

**CAPÍTULO 16..... 110**

**EVALUACIÓN DEL PROGRAMA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL INSTITUTO DE SEGURIDAD SOCIAL DEL ESTADO DE TABASCO, MÉXICO. 2012**

Hilda Santos Padrón  
Silvia Martínez Calvo  
Clara Magdalena Martínez Hernández  
Víctor Castro Georgeana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281016>

**CAPÍTULO 17..... 121**

**LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

Renato Barbosa Japiassu  
Chennyfer Dobbins Abi Rached  
Marcia Mello Costa de Liberal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281017>

**CAPÍTULO 18..... 133**

**MECANISMOS PELOS QUAIS A METFORMINA SE RELACIONA COM A REDUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA B12**

Maria Jaqueline Regina dos Santos

José Maylon Moraes dos Santos  
Joel Ferreira da Silva  
Daniely Domingos da Silva  
Vitória Layanny Arruda dos Santos  
Luciana Maria da Silva  
Marília Ferreira Calado  
Maria Clara da Silva  
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva  
Jefferson Thadeu Arruda Silva  
Steffany Kelly Pontes Pires  
Francielle Amorim Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281018>

**CAPÍTULO 19..... 141**

**INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA**


Lívia de Aguiar Valentim  
Thiago Junio Costa Quaresma  
Tatiane Costa Quaresma  
Teogenes Luiz Silva da Costa  
Sheyla Mara Silva de Oliveira  
Franciane de Paula Fernandes  
Marina Smidt Celere Meschede  
Claúdia Ribeiro de Souza  
Leilane Ribeiro de Souza  
Nádia Vicência do Nascimento Martins  
Emanuely Oliveira Vitória  
Olinda do Carmo Luiz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281019>


**CAPÍTULO 20..... 147**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2019**

Maria Naiane Martins de Carvalho  
Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz  
Taís Gusmão da Silva  
Sara Tavares de Sousa Machado  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Larissa da Silva  
José Anderson Soares da Silva  
Rosilaine de Lima Honorato  
Bruno Melo de Alcântara  
Gustavo Gomes Pinho  
Érika Alves Monteiro  
Wallas Benevides Barbosa de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281020>


<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>156</b>
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DENGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
Beatriz de Fátima Pereira	
André Luiz de Souza Silva	
Cleber W. Fernandes Pinheiro	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>164</b>
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Livia Machado de Mello Andrade	
Gabriela Sadigurschi	
Luciane de Souza Velasque	
Gloria Regina da Silva e Sá	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>172</b>
INOVANDO O CUIDAR E EMPODERANDO USUÁRIOS E FAMILIARES EM SOFRIMENTO PSÍQUICOS	
Vanusa Caimar Jaroski	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>179</b>
CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	
Ana Flávia Salgado Rodrigues Gomes	
Tháís Cezar Siqueira	
Gustavo Neves Moreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024</a>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>187</b>
INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO POTENCIALIZA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	
Carla Dias Dutra	
Filipe Ney Nogueira	
Raquel de Oliveira Antunes	
Magda Natália Rodrigues Ferreira	
Rosane Gehling Reimche	
Simone Domingues Machado	
Sonia Domingues Machado	
Catia Caravaca Rodrigues	
Françoise Einhardt Zuge	
Paulo Henrique Ferreira Rodrigues	
Angela Berenice Barbosa Rodrigues	
Michele Lucas Borges	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281025>

**CAPÍTULO 26..... 196**

EFEITOS DO NINTENDO WII FIT NA MELHORA DO EQUILIBRIO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE UMA IDOSA - RELATO DE CASO


João Paulo Argenta  
Kátia Irene Bohrer  
Fabrizzio Martin Pelle Perez  
Patrícia Paula Bazzanello Henrique  
Márcia Bairros de Castro  
André Campos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281026>

**CAPÍTULO 27..... 207**

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMA REMOTA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Ana Cristina Gularte  
Hiasmin Acosta Alves  
Jéssica Eduarda Dallaqua  
Christine Grellmann Schumacher  
Melissa Agostini Lampert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281027>


**CAPÍTULO 28..... 216**

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE COM LESÃO TOTAL DO TENDÃO CALCÂNEO: UM ESTUDO DE CASO

Cristianne Confessor Castilho Lopes  
Marilda Morais da Costa  
Rafaela Macioski Bisoni  
Eduardo Barbosa Lopes  
Daniela dos Santos  
Paulo Sergio Silva  
Tulio Gamio Dias  
Laisa Zanatta  
Joyce Kelly Busolin Jardim  
Joseth Antonia Oliveira Jardim  
Caroline Lehnen  
Vanessa da Silva Barros  
Kassandra Eggers  
Ana Luiza Gay Backi  
Igor Hoffmann dos Santos  
Valquiria Homeniuk  
Liamara Basso Dala Costa  
Heliude de Quadros e Silva  
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281028>



<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>229</b>
<b>TUMOR FILOIDE MALIGNO: UM RELATO DE CASO</b>	
Francisco Marcos Brito Rodrigues de França	
Vinicius de Souza Mariano	
José Manoel dos Santos Júnior	
Michael Chavenet	
Nilo Coelho Santos Junior	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>235</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>236</b>

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*Data de aceite: 26/10/2021*

*Data de submissão: 06/08/2021*

### **Lívia Machado de Mello Andrade**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro - RJ  
<https://orcid.org/0000-0001-9803-5073>

### **Gabriela Sadigurschi**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro - RJ  
<https://orcid.org/0000-0003-1950-1190>

### **Luciane de Souza Velasque**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro - RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-4269-4755>

### **Gloria Regina da Silva e Sá**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro - RJ  
<https://orcid.org/0000-0003-3634-1643>

**RESUMO:** A osteoporose é uma doença osteometabólica com alta prevalência em mulheres idosas, ocasionando importantes sequelas clínicas como fraturas e suas complicações. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas de 2013 a 2018. Trata-se de um estudo descritivo,

utilizando dados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS referentes às internações em mulheres idosas no estado do Rio de Janeiro de 2013 a 2018. Foram avaliados: tipos de fratura, faixa etária e taxa de mortalidade a cada cem internações. Calculou-se a taxa de internação utilizando a equação  $(A/B \times 100.000)$ , sendo A= número de internações por faixa etária e tipo de fratura e B= população residente estratificada por faixa etária de acordo com IBGE (Censo-2010). Observou-se maior taxa média de internações na faixa de 80 anos e mais (624,79), seguida de 70-79 anos (279,39) e 60-69 anos (167,22). A fratura de fêmur apresentou maior taxa média de internação (1071,49), enquanto a fratura de crânio e dos ossos da face apresentou menor taxa (7,10). No entanto, a fratura envolvendo múltiplas regiões do corpo apresentou a maior taxa de mortalidade (9,5), seguida da de fêmur (6,06). O valor despendido com internações por fraturas em mulheres idosas no período estudado foi R\$ 55.189.193,09. Desse modo, é possível concluir que com o avanço da faixa etária, houve aumento na taxa de internações por fraturas em mulheres idosas. É notório o impacto social e econômico das fraturas na população senil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internações, fraturas, mulheres, idosos, epidemiologia.

### EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF HOSPITALIZATION FOR FRACTURES IN ELDERLY WOMEN IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO

**ABSTRACT:** Osteoporosis is an osteometabolic disease with high prevalence in elderly women,

causing important clinical sequelae such as fractures and their complications. In this context, this study aims to assess the epidemiological profile of hospitalizations for fractures in elderly women from 2013 to 2018. This is a descriptive study, using data from the Hospital Morbidity System of the SUS regarding hospitalizations in elderly women in the state of Rio de Janeiro from 2013 to 2018. The following variables were evaluated: types of fracture, age and mortality rate for every one hundred hospitalizations. The hospitalization rate was calculated using the equation  $(A/B \times 100,000)$ , where A = number of hospitalizations by age group and type of fracture and B = resident population stratified by age group according to IBGE (2010 Census). There was a higher average rate of admissions in the age group of 80 years and over (624.79), followed by 70-79 years (279.39) and 60-69 years (167.22). Femur fractures had a higher mean rate of hospitalization (1071.49), while skull and facial bones fractures had a lower rate (7.10). However, fractures involving multiple regions of the body had the highest mortality rate (9.5), followed by that of the femur (6.06). The amount spent on hospitalizations for fractures in elderly women during the study period was R\$ 55,189,193.09. Thus, it is possible to conclude that with advancing age, there was an increase in the rate of hospitalizations for fractures in elderly women. The social and economic impact of fractures on the senile population is notorious.

**KEYWORDS:** Hospitalization, fractures, women, elderly, epidemiology.

## INTRODUÇÃO

A transição demográfica é um processo que vem ocorrendo em diversos países, como também no Brasil. Este é verificado quando há uma mudança de uma população predominante jovem para um contingente cada vez mais importante de pessoas com 60 anos ou mais de idade (VASCONCELOS, GOMES, 2012). Segundo dados do IBGE, entre 2012 e 2016 a população idosa acima de 60 anos ou mais cresceu 16% chegando a 29,5 milhões de idosos no Brasil.

Com o envelhecimento da população, as fraturas em idosos estão aumentando em incidência e se tornando uma questão relevante de saúde coletiva no país (COURT-BROWN, MCQUEEN, 2016). Estima-se que no território brasileiro, durante os anos de 2006 a 2008, o Sistema Único de Saúde (SUS) despendeu R\$ 121,5 milhões para o tratamento de fraturas de fêmur em idosos internados nesse período, sendo este valor cerca de 2% dos gastos com internação de idosos como um todo. (MACEDO, et al., 2019). Segundo dados do Ministério da Saúde, o valor total gasto, em 2008, com fratura de fêmur em idosos foi de 61.244.495,61, enquanto, em 2016, esse valor quase dobrou, chegando a 118.757.628,73, o que revela a necessidade de crescente fortalecimento do SUS. (VASCONCELOS, 2019).

No que tange à população feminina, o tópico é de ainda maior importância, visto que, com a entrada na menopausa, ocorre a redução da produção de estrogênio, hormônio fundamental para o metabolismo ósseo. Devido à tal queda hormonal, aumenta-se a fragilidade óssea e, conseqüentemente, o risco de fraturas (SAMPAIO, et al., 2011, MACHADO 2003). Segundo dados da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e

Metabologia, 61% das fraturas osteoporóticas ocorrem em mulheres, sendo que 1 em cada 3 mulheres com mais de 50 anos sofrerão esse tipo de lesão. Ademais, em mulheres com mais de 45 anos de idade, ocorrem mais internações por osteoporose do que por outras doenças, como, infarto do miocárdio e câncer de mama (SBEMSP, 2017)..

Em virtude da ocorrência de fraturas, pode-se levar à perda da capacidade de realização das atividades básicas e de deambulação, de modo a elevar a morbimortalidade e a reduzir a qualidade de vida (SANTOS, 2012). Até 2030, a previsão é de que haverá mais de um 1.2 bilhão de mulheres vivendo na menopausa, aumentando a incidência de distúrbios ósseos e as chances de fraturas (SAMPAIO, et al., 2011). Estima-se que, em 2050, a incidência mundial de fratura de quadril em mulheres aumentará em 240%, comparativamente às taxas da década de 1990 (SBEMSP, 2017).

Frente a tal cenário, é notório que abordar a questão de fraturas em mulheres idosas é de suma relevância na conjuntura atual, configurando um problema de saúde pública. Portanto, o presente trabalho buscou avaliar as taxas de internações e de mortalidade conforme as faixas etárias e os diferentes tipos de fratura durante o período de 2013 a 2018, além dos seus custos ao sistema de saúde.

## OBJETIVOS

Avaliar o perfil epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas de 2013 a 2018.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, utilizando dados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) referentes às internações em mulheres idosas, no estado do Rio de Janeiro, no período de 2013 a 2018. As seguintes variáveis foram analisadas: períodos de tempo (janeiro de 2013 a dezembro de 2015, janeiro de 2016 a dezembro de 2018 e janeiro de 2013 a dezembro de 2018), tipos de fratura de acordo com CID-10 (fratura do crânio e dos ossos da face, fratura do pescoço tórax ou pelve, fratura do fêmur, fratura de outros ossos dos membros e fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo), faixa etária (60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais) e taxa de mortalidade a cada cem internações. A taxa de internação foi calculada utilizando a seguinte equação ( $A/B \times 100.000$ ), sendo A= número de internações por faixa etária e tipo de fratura e B= população residente estratificada por faixa etária. Os dados referentes à população residente foram obtidos por meio do Censo de 2010 realizado pelo IBGE. Utilizou-se o programa Excel para tabulação dos dados e o programa estatístico R para posterior análise.

## RESULTADOS

Em relação aos períodos, de 2013 a 2015 a taxa de internações a cada cem mil habitantes do sexo feminino acima de 60 anos foi de 312,69, já de 2016 a 2018 esta taxa foi de 401,58. No que tange às faixas etárias e aos tipos de fratura, a distribuição de taxas de internação nos períodos de 2013 a 2015 e de 2016 a 2016 encontra-se na Tabela 1. É possível verificar que em todas as faixas etárias avaliadas a taxa média de internação do segundo período (2016 a 2018) foi superior à do primeiro. Em relação aos tipos de fratura, a de fêmur foi a mais prevalente em ambos os períodos, havendo um crescimento de aproximadamente 35% de um para o outro.

	2013 a 2015	2016 a 2018
<b>Faixas etárias</b>		
60 a 69 anos	145,95	188,5
70 a 79 anos	248,42	309,96
80 anos e mais	543,31	706,25
<b>Tipos de fratura</b>		
Outros ossos dos membros	435,33	516,13
Crânio e dos ossos da face	5,39	8,81
Fêmur	909,26	1233,73
Pescoço, tórax ou pelve	32,12	35,49
Múltiplas regiões do corpo	180,76	213,74

Tabela 1- Taxas de internação estratificadas por faixas etárias e tipos de fratura por períodos.

No período total do estudo (2013 a 2018), a taxa média de internações com maior valor encontrado foi na faixa de 80 anos e mais (624,79), seguida de 70-79 anos (279,39) e 60-69 anos (167,22). Em relação aos tipos de fratura, a fratura de fêmur apresentou maior taxa média de internação (1071,49), enquanto a fratura de crânio e dos ossos da face apresentou menor taxa (7,10).

Em relação à mortalidade das internações por fraturas no período de 2013 a 2018, a taxa foi de 4,93 óbitos a cada cem internações. As seguintes taxas de mortalidade foram encontradas de acordo com os tipos de fratura: fratura de múltiplas regiões do corpo (9,50:100), fratura de fêmur (6,06:100), fratura de pescoço, tórax ou pelve (5,45:100), fratura do crânio e dos ossos da face (2,99:100) e fratura de outros ossos dos membros (0,68:100). Neste mesmo período, a faixa de 80 anos e mais apresentou a maior taxa de mortalidade (8,19:100), seguido de 70 a 79 anos (3,25:100) e 60 a 69 anos (1,36:100).

Em relação aos custos com internações por fraturas em mulheres idosas, o valor despendido no período total estudado (2013 a 2018) foi R\$55.189.193,09. A distribuição do valor médio das internações por fraturas estratificadas por faixas etárias e tipos de fratura encontra-se na Tabela 2. Durante o período de 2013 a 2018, o custo com internações por

fraturas representou 6,36% do custo total com internações em mulheres acima de 60 anos.

	Valor médio internação
<b>Faixas etárias</b>	
60 a 69 anos	1.178,62
70 a 79 anos	1.577,95
80 anos e mais	1.959,73
<b>Tipos de fratura</b>	
Outros ossos dos membros	770,28
Crânio e dos ossos da face	991,49
Fêmur	2.389,87
Pescoço, tórax ou pelve	1.277,11
Múltiplas regiões do corpo	522,29

Tabela 2- Valor médio em reais das internações por fraturas estratificado por faixas etárias e tipos de fratura.

## DISCUSSÃO

Observou-se neste estudo que houve um aumento em todas as faixas etárias do número de internações por fraturas de 2013 a 2015 para 2016 a 2018, o que é passível de ser explicado pelo crescimento da expectativa de vida, que atingiu a média de 72 anos em 2016 (OMS, 2017), de modo que os idosos progressivamente passam a compor maiores porcentagens no total da população mundial. Como a qualidade de vida ao longo do processo de envelhecimento está relacionada à diminuição da capacidade funcional do indivíduo, mulheres idosas apresentam maior comprometimento na funcionalidade física (MACHADO, et al., 2012). Isso relaciona-se em grande parte às alterações hormonais desencadeadas pela menopausa que contribuem para o desenvolvimento da osteoporose com consequente aumento de quedas e fraturas por fragilidade. Vale destacar que aproximadamente um terço das mulheres de raça branca com idade superior a 65 anos desenvolvem osteoporose (SOARES, 2018).

Em relação às faixas etárias, observou-se maiores taxas de internações em idades mais avançadas, o que é condizente com a literatura (BORTOLON, 2011), visto que grande parte das fraturas em idosos decorre de quedas. Em virtude da progressão da idade, os indivíduos apresentam maiores complicações de saúde, como perda da capacidade

cognitiva, presença de comorbidades, além de comporem um perfil mais sedentário, sendo todos esses fatores de risco para quedas e fraturas (SOARES, 2015). Sob essa ótica, a taxa de mortalidade também foi maior na faixa etária de 80 anos e mais, sendo esta um fator de risco independente para o óbito (FRANCO, 2016). Segundo dados da OMS, cerca de 28% a 35% dos cidadãos acima dos 65 anos de idade sofreram ao menos um episódio de queda por ano e, naqueles acima dos 70 anos de idade, a proporção é de 32% a 42% (LISBOA, 2021, OMS, 2012). A mortalidade anual em idosos em virtude de quedas atinge seu máximo por volta de 85 anos, sendo que somente cerca da metade dos idosos internados em unidade de saúde após o acidente permanece viva no ano seguinte (MESQUITA, 2009).

Quanto ao trauma, o mais prevalente é o de fêmur, seguido pelo trauma de rádio e de clavícula (CABERLON, BÓS, 2014). No que tange ao tipo de fratura, no presente estudo a maior taxa de internação se deu por fratura de fêmur, como encontrado em outros estudos, tendo em vista a facilidade na detecção, gravidade da lesão e risco de complicação (LISBOA, 2021, HAMRA, et al, 2005). Verificou-se, também, que a fratura de fêmur configurou a segunda principal causa de óbito por fratura, sendo as fraturas múltiplas regiões do corpo a primeira, devido à extrema gravidade do quadro, ainda que pouco prevalente. Em relação às de fêmur, a taxa de mortalidade média encontrada em alguns estudos foi de 21,8%, sendo que desses, cerca de 72% ocorreu em mulheres (MESQUITA, 2009). Em outro estudo, um ano após a fratura de fêmur, 44,2% dos participantes passaram a apresentar necessidade de auxílio para deambulação, com dificuldade de recuperação da marcha, em destaque para aqueles com 80 anos ou mais, sendo que, antes da queda, cerca de 83% não demandava auxílio para deambular (GUIMARÃES, 2012). Logo, ocorre um comprometimento da qualidade de vida do idoso, que desenvolve um grande medo de nova queda (CABERLON, BÓS, 2014).

Em relação aos custos de internações por fraturas, a de fêmur apresentou as maiores despesas. Em um estudo realizado em Belém com dados de 2015 a 2019, encontrou-se o valor médio de internações por fratura de fêmur de 3.209 reais (LISBOA, 2021), enquanto em um estudo realizado em Porto Alegre, o custo médio das internações por paciente com fratura de fêmur foi de R\$ 9.390,21 (US\$ 2.745) (FARIAS, 2016), valor superior ao encontrado neste trabalho de R\$2.389,87. Estima-se que os gastos nacionais com fraturas proximais de fêmur no Brasil atingiram o total de 1,1 bilhão de reais, resultando em uma média de aproximadamente 100 milhões de reais por ano (PETERLE, et al, 2020, LISBOA, 2021). Há poucos estudos sobre os gastos com demais tipos de fraturas, porém já é notória a despesa com as internações, além dos demais custos posteriores à internação, como os programas de reabilitação (VASCONCELOS, 2019).

## CONCLUSÕES

É notório, portanto, o aumento na taxa de internações por fraturas em mulheres idosas conforme os períodos avaliados e, principalmente, segundo a progressão de faixa etária. A taxa de mortalidade também se elevou conforme idades mais avançadas, embora tenha se mantido estável durante os períodos de 2013 a 2015 e 2016 a 2018. A fratura de fêmur apresentou a maior taxa de internação em todos os períodos avaliados e ocupou a segunda posição em mortalidade. O impacto social e econômico das fraturas na população senil, demandando medidas ativas de investimentos em saúde.

## REFERÊNCIAS

COURT-BROWN, C; MCQUEEN, M. Global Forum: Fractures in the Elderly. **The Journal of Bone and Joint Surgery**. 2016, v.98. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27147693/>>. doi: 10.2106/JBJS.15.00793.

CABERLON IRIDE CRISTOFOLI; BÓS ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES. Diferenças sazonais de quedas e fraturas em idosos gaúchos. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/zjdVsfQ38wtGdnnQgrBdb7H/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 06/ago./21.

FARIAS, F, et al. Fatores determinantes dos custos dos tratamentos para idosos com fratura de quadril. *Geriatr Gerontol Aging*, 2016, Vol. 10, Num 4, p.196-202. Disponível em: <<http://ggaging.com/details/400/pt-BR/determining-factors-in-the-costs-of-treatments-for-elderly-people-with-hip-fracture>>.

FRANCO, L. G. et al. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA Artigo original Fatores associados à mortalidade em idosos hospitalizados por fraturas de fêmur. [s.l.], 2016. DOI: 10.1016/j.rbo.2015.10.009.

GUIMARÃES, F. de A. M. et al. Avaliação da qualidade de vida em pacientes idosos um ano após o tratamento cirúrgico de fraturas transtrocanterianas do fêmur. **Revista Brasileira de Ortopedia**, [s.l.], v. 46, no SUPPL. 1, p. 48–54, 2011. ISSN: 0102-3616, DOI: 10.1590/S0102-36162011000700012.

MACEDO, G, et al. Fraturas do fêmur em idosos: um problema de saúde pública no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, 2019, v. 6, p. e1112. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/1112/890>>. <https://doi.org/10.25248/react.e1112.2019>

MACHADO AM, BRAGA ALF, GARCIA MLB, MARTINS LC. Avaliação da qualidade de vida em idosos pós-fratura da extremidade proximal do fêmur. **Arq Bras Ciênc Saúde** 2012;37(2):70-5.

MACHADO, V. Estratégia de saúde para a mulher climatérica. In: Fernandes, CE. (ed.). **Menopausa: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Segmento; 2003.

MESQUITA, G. V. et al. Morbimortalidade em idosos por fratura proximal do fêmur. *Texto & Contexto - Enfermagem*, [s.l.], v. 18, no 1, p. 67–73, 2009. ISSN: 0104-0707, DOI: 10.1590/S0104-07072009000100008.



PETERLE, V, et al. Indicadores de morbidade e mortalidade por fraturas de fêmur em idosos: análise de uma década em hospitais brasileiros. **Acta Ortop Bras.** 2020, v. 28, n. 3, p 242-8. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/aob/a/NZ9xZHnVVpFCsTBJZvXchXS/abstract/?lang=en#>>. <https://doi.org/10.1590/1413-785220202803228393>.

SAMPAIO, P; BEZERRA, A; GOMES, L. A osteoporose e a mulher envelhecida: fatores de risco. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro, 2011, v. 14, n. 2, p.295-302. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232011000200010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232011000200010&lng=en&nrm=iso)>.. <https://doi.org/10.1590/S1809-98232011000200010>.

SANTOS, N, et al. Qualidade de vida e capacidade funcional de idosos com osteoporose. **Rev. Min. Enferm.** 2012, v.16, n.3, p.330-338. Disponível em: <<https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/535>>.

SOARES, D, et al. Análise dos fatores associados a quedas com fratura de fêmur em idosos: um estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 2015, v. 18, n. 2, pp. 239-248. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/KF4QCntFg9YKv3TMpsVJhmy/?lang=pt> <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14022>>. <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14022>.

Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - Regional São Paulo. **Conheça os números da osteoporose.** São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.sbemsp.org.br/para-o-publico/noticias/116-conheca-os-numeros-da-osteoporose><>

VASCONCELOS, A; GOMES, M. Transição demográfica: a experiência brasileira. **Epidemiol. Serv. Saúde. Brasília**, 2012, v.21,n.4,p. 539-548. Disponível em: <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742012000400003&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400003&lng=pt&nrm=iso)>. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400003>.

VASCONCELOS, E. **Internações em idosos por fraturas de fêmur: análise de indicadores demográficos e gerenciais no Estado de São Paulo de 2012 a 2017.** Tese (Mestrado em Administração) - Programa Gestão em Sistema de Saúde, Universidade Nove de Julho. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/2110/2/Elaine%20de%20Vasconcelos.pdf>>

World Health Organization (WHO). Geneva; c2020. Disponível em: [https://www.who.int/gho/mortality\\_burden\\_disease/life\\_tables/situation\\_trends\\_text/en/](https://www.who.int/gho/mortality_burden_disease/life_tables/situation_trends_text/en/)

World Health Organization (WHO). Mortality and global health estimates. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.who.int/data/gho/data/themes/mortality-and-global-health-estimates>>. Acesso em: 06/ago./21.

World Health Organization (WHO). Falls. Fact sheet N° 344. [Internet]. 2012

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acupuntura 81, 85, 86, 88

Adenocarcinoma de estômago 103, 104, 105, 106, 107, 108

Atenção básica 14, 43, 68, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 94, 99, 100, 101, 129, 173, 174, 176, 178, 182, 183, 185, 194

Atenção primária à saúde 2, 9, 14, 16, 35, 38, 39, 131, 132, 190

### C

Carnes processadas 103, 104, 106, 107

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 179, 180, 182, 183, 185

Chikungunya 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Comunidades Quilombolas 141, 142, 144

Consultório na rua 50, 51, 54

Cuidado compartilhado 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102

### D

Dengue 69, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162

Diabetes mellitus 35, 36, 39, 43, 44, 139, 140, 193, 211

### E

Educação em saúde 1, 2, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 70, 124, 153, 210

Educação interprofissional 1, 2, 3, 4, 11, 15, 16

Educação permanente 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 190

Educador físico 175, 196

Enfermagem 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 65, 66, 78, 79, 84, 89, 109, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 147, 170, 185, 190, 191, 211

Envelhecimento saudável 187, 188, 189, 194

Epidemiologia 44, 131, 154, 164, 184

### F

Formação continuada 17, 20

### G

Gestantes 68, 69, 159

Gestão em saúde 22, 121, 139

## H

Hipertensão 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 193

## I

Idosos 39, 42, 44, 137, 138, 159, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Integralidade do cuidado 82, 177, 187, 188

## M

Medicina tradicional chinesa 85, 86, 88

Metformina 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Mulheres 5, 6, 8, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 50, 75, 78, 103, 104, 105, 148, 153, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 203, 204, 211, 229, 230, 232

Musicoterapia 55, 56, 57

## N

Nódulo mamário 229

## P

Pandemia 80, 82, 83, 84, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 184, 185, 199, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 225

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) 58, 64, 65, 66, 67

Políticas públicas 41, 47, 50, 107, 120, 145, 152, 153, 185, 213

Práticas integrativas e complementares 14, 80, 81, 84

Práticas interdisciplinares 2

Prematuridade 55, 56, 100

Promoção da saúde 2, 8, 20, 21, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 72, 77, 131, 207, 211, 212, 213, 215, 235

## Q

Qualidade de vida 23, 35, 36, 55, 61, 70, 72, 80, 85, 87, 145, 152, 166, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

## S

Saúde coletiva 15, 67, 78, 121, 132, 153, 165, 185, 210, 214, 235

Saúde do trabalhador 81

Saúde mental 80, 81, 83, 84, 102, 131, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 188, 193, 194, 207, 208

Saúde pública 8, 35, 37, 53, 54, 55, 78, 90, 100, 123, 124, 126, 148, 149, 153, 154, 155,

156, 166, 170, 172, 185, 214, 235

Sífilis congênita 89, 90, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101

## **T**

Transtornos no uso de substâncias 179

Tratamento da água 142, 144

Tumor filóide maligno 229, 230, 233

## **U**

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 55, 56

## **V**

Violência contra mulher 45

Vitamina B12 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Vulnerabilidade social 50, 51, 54, 142

## **Z**

Zika vírus 68, 69, 148, 149, 150, 151, 152, 155

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



  
Ano 2021